

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ATRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM NA GARANTIA DE BOAS PRÁTICAS DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Yasmim Gomes de Lima¹

Maria Taís da Silva Santos²

Kaline Oliveira de Sousa³

Erlaine da Silva Andrade⁴

Maria Teresa Leite Mariano⁵

Maria Rosa Mistica Martins de Souza⁶

Puericultura visa acompanhar de modo contínuo, serviços ofertados às crianças na primeira infância. Desta forma, a equipe de enfermagem exerce um importante papel nos cuidados de saúde voltados a este público, que vão desde a atenção humanizada na gestação, parto e puerpério até o monitoramento do crescimento e desenvolvimento. Diante disso, evidencia-se a relevância desses profissionais na tentativa de prevenir situações adversas que podem surgir nesta fase, uma vez que apresenta maior vulnerabilidade fisiológica, psicológica e social. Este estudo teve como objetivo investigar, na literatura científica, as atribuições de enfermagem na garantia de boas práticas de puericultura na atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório, efetuada por meio do entrecruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Atenção Primária à Saúde”, “Equipe de Enfermagem” e “Cuidado da Criança”, combinados pelo operador booleano “AND”, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): BDENF e LILACS, e do Portal de Periódicos CAPES: SCOPUS e EMBASE. De início, encontrou-se 994 resultados, os quais após a aplicação dos filtros 2016 a 2021, disponíveis na íntegra e nos idiomas inglês e português restaram 440. Destes, após análise excluiu-se teses, artigos de revisão, os duplicados e aqueles que não correspondiam à proposta do estudo. Desta maneira, com a leitura na íntegra foram incluídos 7 artigos na amostra final. Determinou-se que a equipe de enfermagem pode contribuir significativamente nas boas práticas de puericultura na atenção primária, realizando o monitoramento de aspectos relativos ao comportamento e relações interpessoais, intrafamiliares e no ambiente escolar, detectar e intervir em possíveis vulnerabilidades clínicas, interagir com a criança e sua família, aconselhar a realização de ações corriqueiras como higiene, evitar acidentes em casa, aleitamento materno, imunização e complementação alimentar. Podem ainda lembrar a família acerca da periodicidade da puericultura, atentar-se aos sinais e sintomas de possíveis doenças típicas da infância e agir diante dos casos em que o desenvolvimento está irregular. Logo, conclui-se que a enfermagem contribui imensamente para uma assistência de puericultura qualificada, pois poderá identificar possíveis agravos e alterações no desenvolvimento, para assim, sugerir medidas

preventivas, além de orientar acerca das práticas consideradas seguras e eficazes.

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG/CFP. Membro da Liga Acadêmica Sobre o Fenômeno das Drogas- LAFEND/UNIRIO. Email: ana.yasmim@estudante.ufcg.edu.br

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP. Membro do Projeto de Extensão Gestar-Cajazeiras. Email: tais0674@gmail.com

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde-LATICS/UFCG Email: kaline.sousa100@gmail.com

⁴ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP. Membro do Grupo de Extensão Gestar-Cajazeiras. Email: erlaine.andrade22@gmail.com

⁵ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde-GPVS. Email: terezamleitemariano@gmail.com

⁶ Enfermeira. Graduada Pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP. Email: enf.rosamistica@gmail.com